



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

REVISÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DA BAHIA – PERH BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DA BAHIA MARÇO DE 2012

CONSULTORES:

JOSÉ MÁRIO GUIMARÃES MIRANDA

ROSA VIRGÍNIA MAIA GUIMARÃES MIRANDA

NILTON SOUSA SANTANA

Contratos nºs 109057, 109058 e 109059



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

BALANÇO HÍDRICO DAS RPGA – ANO 2007

- ENTRADAS = DISPONIBILIDADES
- SAÍDAS = DEMANDAS OU USOS DA ÁGUA
- SALDO = ENTRADAS – SAÍDAS





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

DISPONIBILIDADE SUPERFICIAL

$$D = Q_{90\%} + Q_{\text{reg}} + Q_{\text{transf}}$$

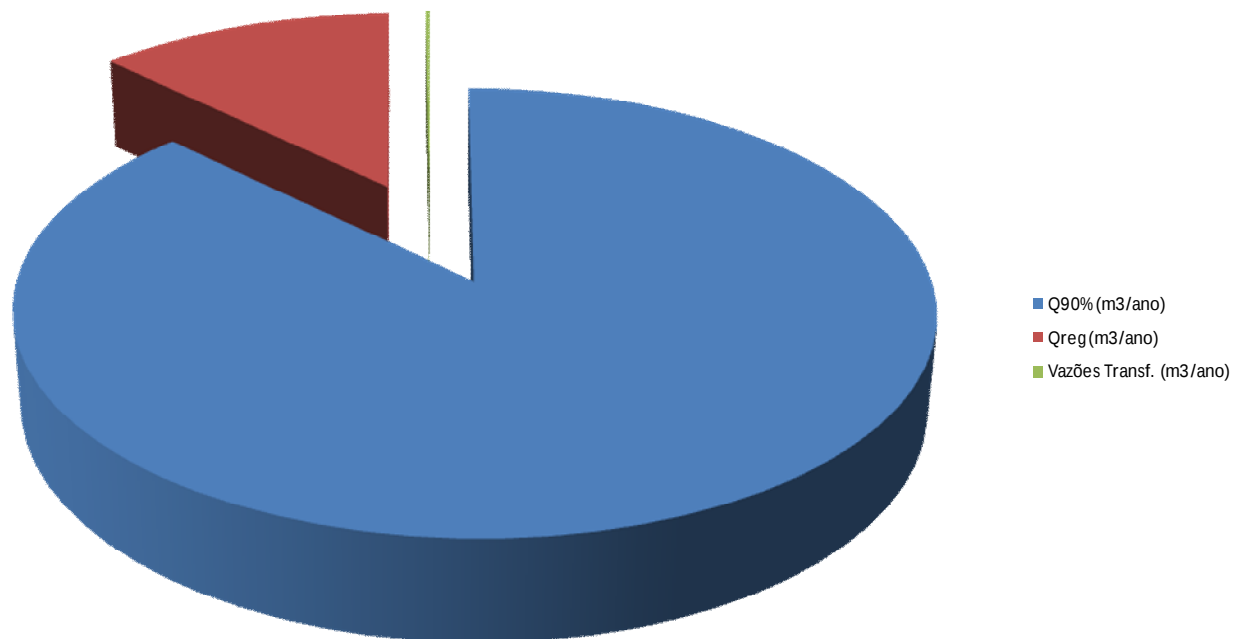
Onde:

- Vazão com frequência de 90% - $Q_{90\%} = 24.285.385.196 \text{ (m}^3\text{/ano)}$ ou $770 \text{ m}^3\text{/s}$;
- Vazões regularizadas por reservatórios existentes com acumulação superior a 5 hm^3 e com 90% de garantia $Q_{\text{reg}} = 3.471.854.678 \text{ (m}^3\text{/ano)}$ ou $110 \text{ m}^3\text{/s}$;
- Vazões transferidas $Q_{\text{transf}} = 44.454.904 \text{ (m}^3\text{/ano)}$ ou $1,4 \text{ m}^3\text{/s}$.



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DISPONIBILIDADES
ESTADO DA BAHIA





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

DISPONIBILIDADE SUPERFICIAL

- Foram definidas a partir da Regionalização das Vazões Médias e Vazões de Referência nas 84 Unidades de balanço das RPGA;
- Foram utilizados dados observados em 183 postos fluviométricos do Estado da Bahia;
- Os estudos de regionalização de vazões encontram-se apresentados no Relatório:

**AVALIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES HÍDRICAS E DEMANDAS NAS UNIDADES DE
BALANÇO PARA A ELABORAÇÃO DO BALANÇO HÍDRICO PARA A REVISÃO DO PLANO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS
TERCEIRO PRODUTO – RELATÓRIO TÉCNICO
Setembro/2009**



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

CARACTERÍSTICAS DOS POSTOS FLUVIOMÉTRICOS OPERADOS PELA ANA

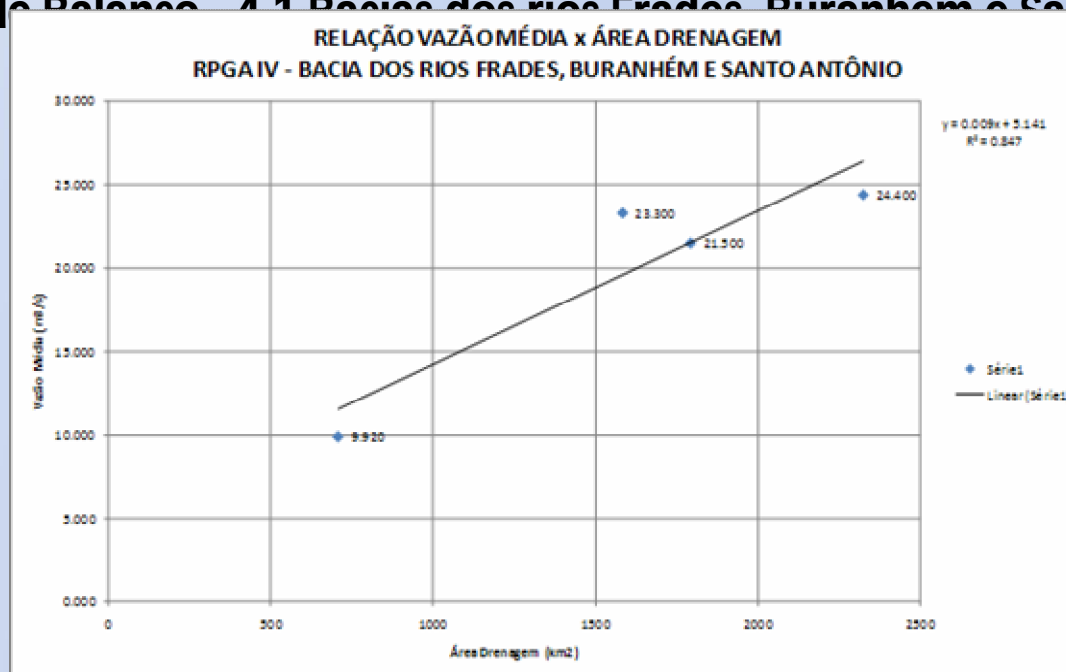
RPGA	CÓDIGO	NOME	RIO	MUNICÍPIO	ÁREAS DRENAGE M (km ²)	LATITUD E	LONGITUD E	DADOS DISPONÍVEIS	INTERVALO ANOS DADOS	VAZÃO MÉDIA (m ³ /s)	VAZÃO ESPECÍFICO (mm/ano)	Q90% (m ³ /s)	RELAÇÃO Q _{90%} /Q _{MÉD}
8	52120000	RIO DE CONTAS	RIO BRUMADO	RIO DE CONTAS	174	13:34:00	41:49:00	08/1939 a 02/1963	25	1,480	268,2	0,350	23,6%
8	52265000	ROÇADOS	RIO BRUMADO	ARACATÚ	13050	14:06:48	41:24:52	12/1976 a 12/1999	24	5,840	14,1	0,112	1,9%
8	52050000	FAZENDA CANABRAVA	RIO DE CONTAS	JUSSIAPE	2351	13:39:10	41:36:18	08/1986 a 12/2005	20	10,300	138,2	0,160	1,6%
8	52090000	CRISTALÂNDIA	RIO DE CONTAS	BRUMADO	3248	14:00:53	41:26:43	06/1969 a 12/2005	37	8,720	84,7	0,229	2,6%
8	52270000	SANTO ANTÔNIO	RIO DE CONTAS	TANHAÇU	17748	14:05:46	41:17:30	03/1935 a 12/2005	72	22,000	39,1	0,942	4,3%
8	52404000	AREIÃO	RIO DE CONTAS	MIRANTE	28800	14:01:53	40:58:57	05/1984 a 12/2005	22	25,000	27,4	0,495	2,0%
8	52405000	LAGOA DO TAMBURI	RIO DE CONTAS	MANOEL VITORINO	33050	13:52:40	40:53:47	11/1984 a 12/2005	22	35,100	33,5	0,566	1,6%
8	52570000	JEQUIÉ	RIO DE CONTAS	JEQUIÉ	42890	13:51:51	40:04:51	05/1934 a 12/2006	73	31,700	23,3	1,500	4,7%
8	52680000	IPIAÚ	RIO DE CONTAS	IPIAÚ	46307	14:08:23	39:41:13	04/1937 a 12/2005	69	43,800	29,8	7,530	17,2%
8	52695000	VAPOR	RIO DE CONTAS	UBATÃ	47450	14:12:31	39:32:46	01/1968 a 12/2005	38	57,700	38,3	12,700	22,0%
8	52830000	UBAITABA	RIO DE CONTAS	UBAITABA	56290	14:18:48	39:19:36	09/1935 a 12/1987	53	111,000	62,2	22,900	20,6%
8	52831000	UBAITABA - JUSANTE	RIO DE CONTAS	UBAITABA	56290	14:19:10	39:19:40	12/1987 a 11/2006	20	87,200	48,9	18,700	21,4%
8	52210000	TAUAPÉ	RIO DO SALTO	LICÍNIO DE ALMEIDA	102	14:35:00	42:27:00	02/1968 a 12/1971	4	0,809	250,1	0,308	38,1%
8	52250000	BRUMADO	RIO DO SANTO ANTÔNIO	BRUMADO	4861	14:12:00	41:40:00	02/1968 a 04/1972	5	20,200	131,0	0,258	1,3%
8	52720000	FAZENDA ÁGUA FRIA	RIO DO VIGÁRIO GRANDE	ÁGUA FRIA	210	14:47:00	40:10:00	12/1968 a 12/1970	3	1,530	229,8	0,740	48,4%
8	52370000	ANAGÉ	RIO GAVIÃO	ANAGÉ	6980	14:36:45	41:08:17	03/1968 a 12/2005	38	4,470	20,2	0,226	5,1%
8	52760000	DÁRIO MEIRA	RIO GONGOGI	DÁRIO MEIRA	2700	14:20:15	39:54:09	01/1984 a 12/2005	22	14,900	174,0	3,400	22,8%
8	52790000	PEDRINHAS	RIO GONGOGI	GONGOGI	6570	14:19:31	39:27:49	06/1947 a 12/2005	59	38,900	186,7	5,690	14,6%



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

EXEMPLO DOS RESULTADOS DE REGIONALIZAÇÃO DAS VAZÕES - VAZÃO MÉDIA

Unidade de Referência 4.1 Bacias dos rios Fraides, Buranhém e Santo Antônio

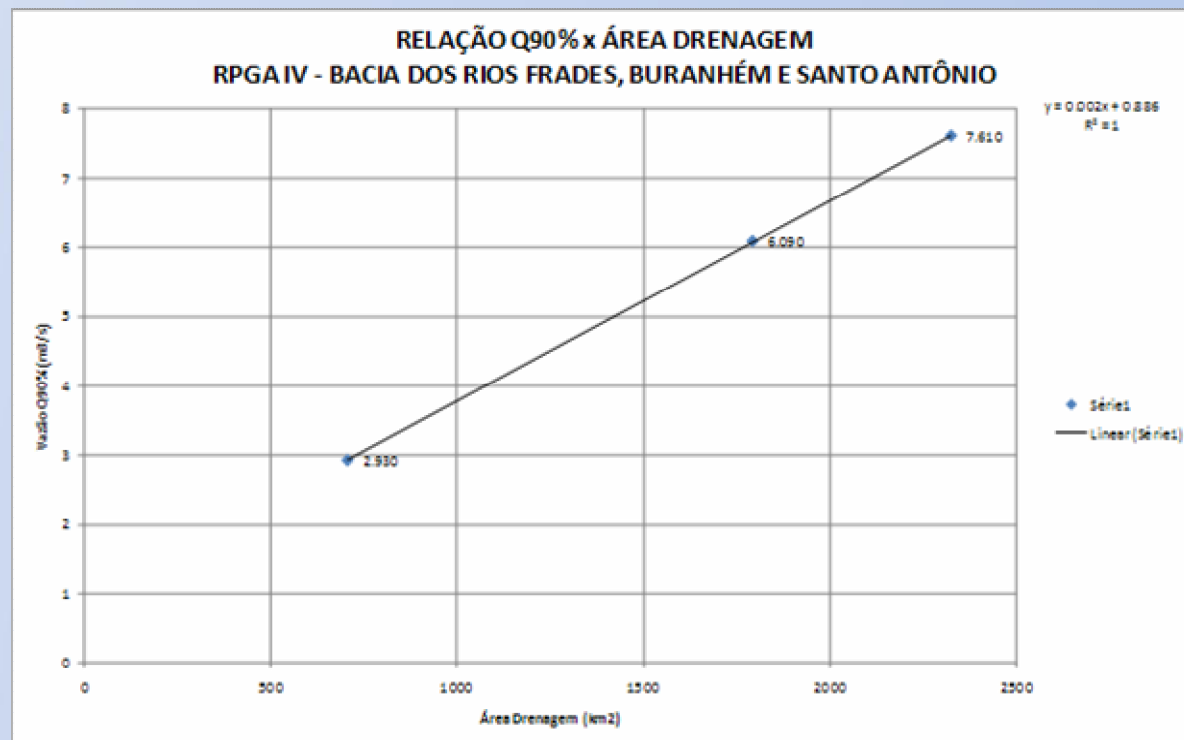




INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

EXEMPLO DOS RESULTADOS DE REGIONALIZAÇÃO DAS VAZÕES - VAZÃO REFERÊNCIA

Unidade de Balanço - 4.1 Bacias dos rios Frades, Buranhém e Santo Antônio



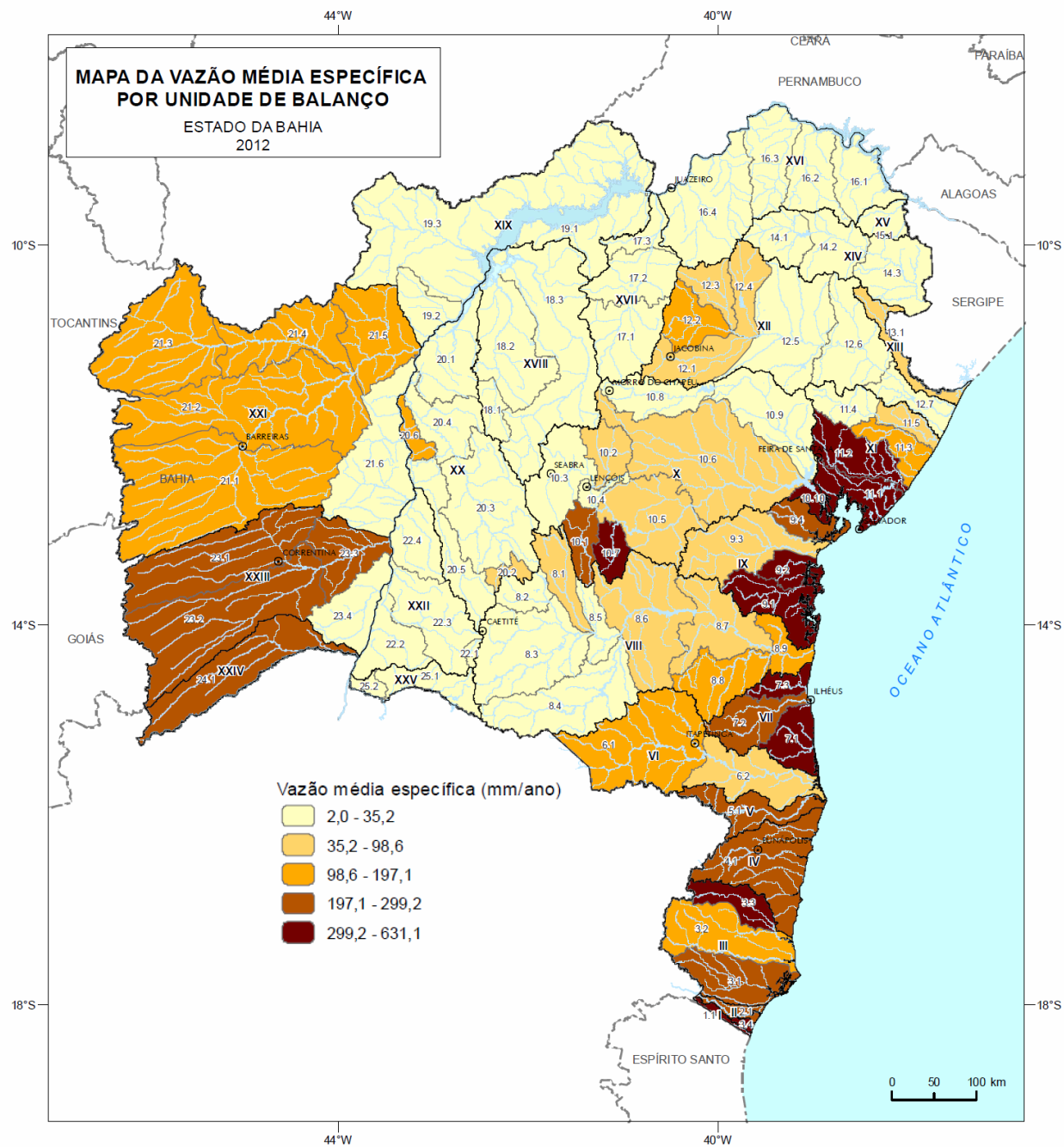


INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

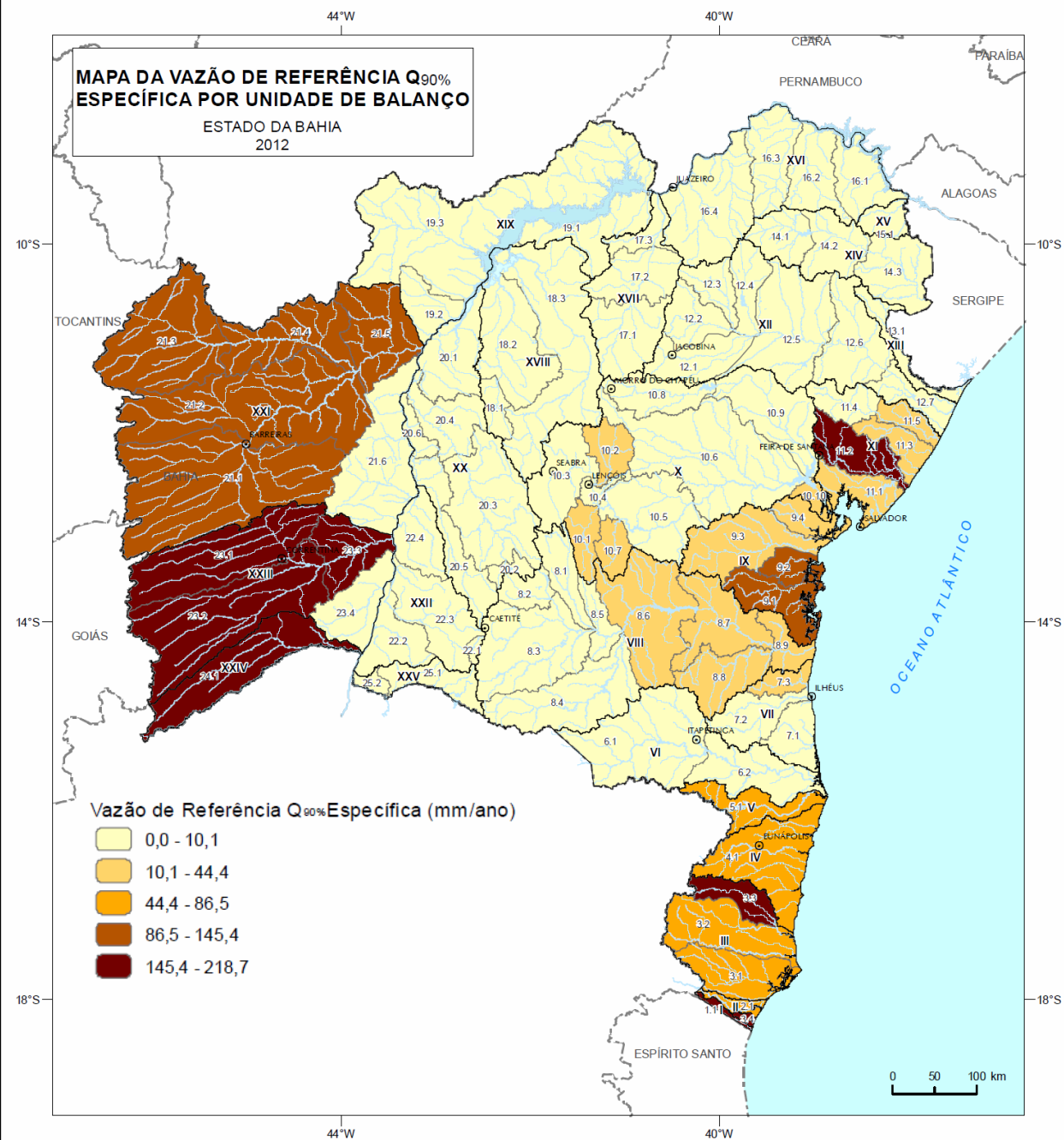
RESUMO PARCIAL DOS RESULTADOS DE REGIONALIZAÇÃO DAS VAZÕES

CODIGO DA UB	NOME DA UNIDADE DE BALANÇO	NOME RPGA	Q médio	Q90%
1.1	Bacia do riacho Doce	I - RPGA DO RIACHO DOCE	$Q_{\text{médio específica}} = -177,0 \times \ln A + 1701,0$	$Q_{90\%} = 33,1\% \times Q_{\text{médio}}$
2.1	Bacia do rio Mucuri	II - RPGA DO RIO MUCURI	$Q_{\text{médio}} = 0,006 \times A + 0,661$	$Q_{90\%} = 27,2\% \times Q_{\text{médio}}$
3.1	Bacia do rio Peruípe	III - RPGA DOS RIOS PERUÍPE ITANHÉM E JUCURUÇU	$Q_{\text{médio específica}} (\text{posto}) = 218,7 \text{ mm/ano}$	$Q_{90\%} = 33,2\% \times Q_{\text{médio}}$
3.2	Bacia do rio Itanhém	III - RPGA DOS RIOS PERUÍPE ITANHÉM E JUCURUÇU	$Q_{\text{médio}} = 0,009 \times A - 9,638$	$Q_{90\%} = 0,003 \times A - 4,751$
3.3	Bacia do rio Jucuruçu	III - RPGA DOS RIOS PERUÍPE ITANHÉM E JUCURUÇU	$Q_{\text{médio específica}} = -0,13 \times A + 657,7$	$Q_{90\%} = 36,4\% \times Q_{\text{médio}}$
3.4	Bacias Remanescente RPGA III	III - RPGA DOS RIOS PERUÍPE ITANHÉM E JUCURUÇU	$Q_{\text{médio específica}} = -177,0 \times \ln A + 1701,0$	$Q_{90\%} = 33,1\% \times Q_{\text{médio}}$
4.1	Bacias dos rios Frades, Buranhém e Santo Antônio	IV - RPGA DOS RIOS DOS FRADES, BURANHÉM E SANTO ANTONIO	$Q_{\text{médio}} = 0,009 \times A + 5,141$	$Q_{90\%} = 0,002 \times A + 0,886$
5.1	Bacia do rio Jequitinhonha	V - RPGA DO RIO JEQUITINHONHA	$Q_{\text{médio específica}} = -177,0 \times \ln A + 1701,0$	$Q_{90\%} = 33,1\% \times Q_{\text{médio}}$
6.1	Bacia do Médio rio Pardo	VI - RPGA DO RIO PARDO	$Q_{\text{médio}} = 0,004 \times A + 0,561$	$Q_{90\%} / Q_{\text{médio}} = 0,00013 \times A + 0,59948$
6.2	Bacia do Baixo rio Pardo	VI - RPGA DO RIO PARDO	$Q_{\text{médio}} = 5,119 \times e^{9E-05 \times A}$	$Q_{90\%} = 0,27322 \times e^{0,00014 \times A}$

**MAPA DA VAZÃO MÉDIA ESPECÍFICA
POR UNIDADE DE BALANÇO**
ESTADO DA BAHIA
2012



**MAPA DA VAZÃO DE REFERÊNCIA Q_{90%}
ESPECÍFICA POR UNIDADE DE BALANÇO**
ESTADO DA BAHIA
2012





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

DEMANDAS

$$U = DAU + DAR + DAI + DAA + DIR + DPI + DGE + DDE + DME + DNA$$

Onde:

DEMANDAS CONSUNTIVAS

- Demandas Abastecimento Humano Urbano – DAU = 720.417.132 m³/ano ou 22,8 m³/s;
- Demandas Abastecimento Humano Rural – DAR = 132.176.194 m³/ano ou 4,2 m³/s;
- Demandas Abastecimento Industrial – DAI = 179.925.724 m³/ano ou 5,7 m³/s;
- Demandas Abastecimento Animal – DAA = 233.908.692 m³/ano ou 7,4 m³/s;
- Demandas Irrigação – DIR = 2.669.703.581 m³/ano ou 84,7 m³/s;
- Demandas Piscicultura e Aquicultura – DPI = 5.404.033 m³/ano ou 0,2 m³/s;



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

AVALIAÇÃO DAS DEMANDAS

Foram avaliadas as demandas abaixo para o ano de 2007, para cada uma das 84 UB

- Demandas Abastecimento Humano Urbano – DAU;
- Demandas Abastecimento Humano Rural – DAR;
- Demandas Abastecimento Industrial – DAI;
- Demandas Abastecimento Animal – DAA;
- Demandas Irrigação – DIR ;
- Demandas Piscicultura e Aquicultura – DPI;

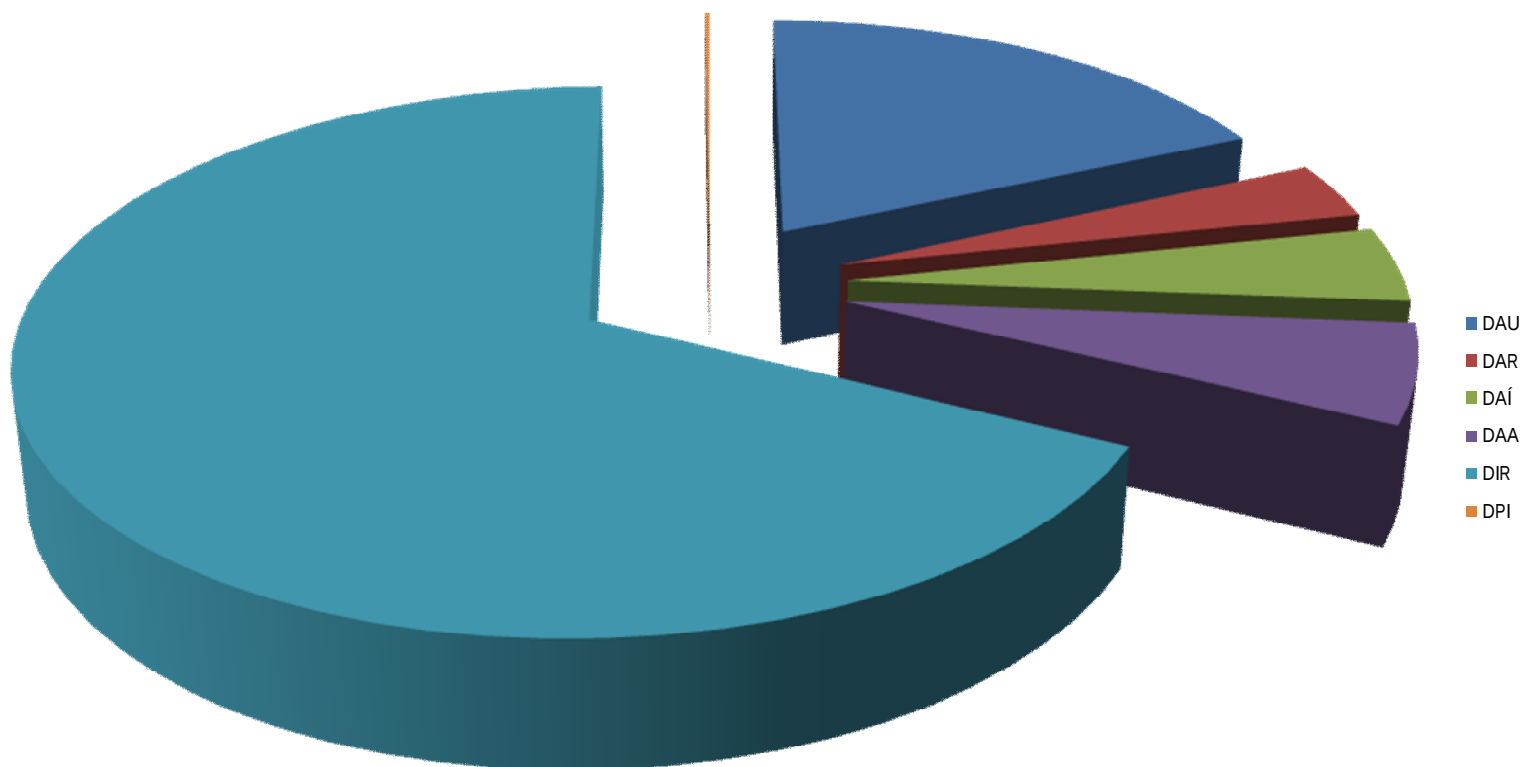
Os critérios adotados nesta avaliação encontram-se apresentados no Relatório:

**AVALIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES HÍDRICAS E DEMANDAS NAS UNIDADES DE
BALANÇO PARA A ELABORAÇÃO DO BALANÇO HÍDRICO PARA A REVISÃO DO PLANO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS
TERCEIRO PRODUTO – RELATÓRIO TÉCNICO
Setembro/2009**



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DEMANDAS
ESTADO DA BAHIA





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

DEMANDAS NÃO CONSUNTIVAS

- Demandas Geração Energia – DGE;
- Demandas Diluição Efluentes – DDE;
- Demandas Manutenção Ecossistemas – DME;
- Demandas Navegação – DNA;

OUTRAS DEMANDAS

- Demandas Controle de Cheias
- Demandas de Lazer



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

INDICADORES DE DISPONIBILIDADES

Vazão média Específica = 105,9 mm/ano

Vazão referência específica = 42,9 mm/ano

Índice de potencialidade – IP = 4.252 m³/ano

$IP = Q_{med} / \text{população}$

Onde:

Q_{med} vazão média do manancial de superfície;

Interpretação:

- | | |
|---|-------------------------|
| • < 500 m ³ /ano.habitante | situação de escassez; |
| • Entre 500 e 1.700 m ³ /ano.habitante | situação de estresse; e |
| • > 1.700 m ³ /ano.habitante | situação confortável |



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

Índice de disponibilidade – ID = 1.974 m³/s

$$ID = (Q_{90\%} + Q_{reg} + Q_{transf}) / \text{população}$$

Onde:

$Q_{90\%}$

vazão com frequência de 90%

Q_{reg}

vazão regularizada por reservatório existente

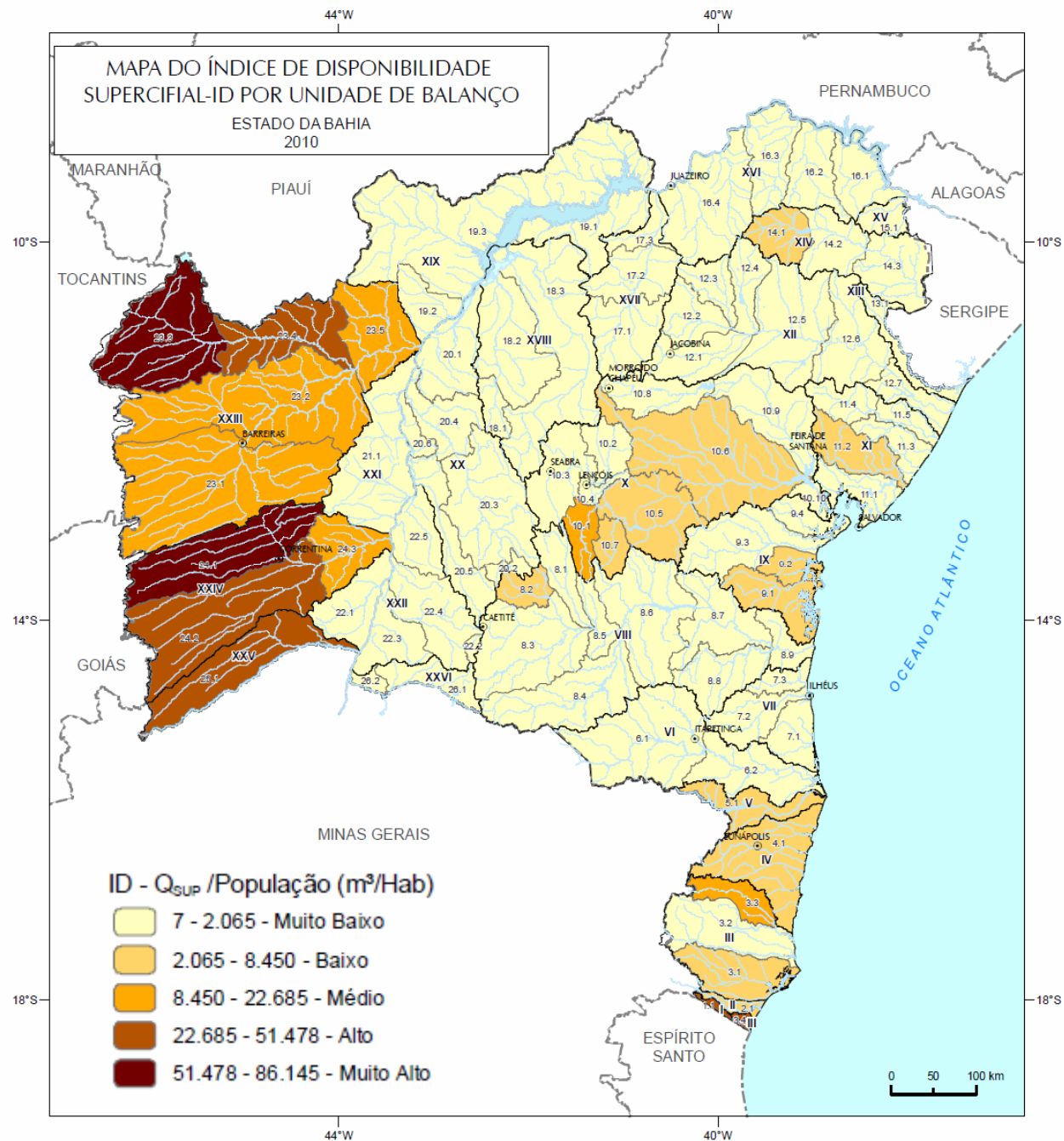
Q_{transf}

vazões transferidas

Interpretação:

- $ID < 2.064 \text{ m}^3/\text{ano.habitante}$ Muito Baixo;
- $2.064 \text{ m}^3/\text{ano.habitante} < ID < 8.450 \text{ m}^3/\text{ano.habitante}$ Baixo;
- $8.450 \text{ m}^3/\text{ano.habitante} < ID < 22.685 \text{ m}^3/\text{ano.habitante}$ Médio;
- $22.685 \text{ m}^3/\text{ano.habitante} < ID < 51.480 \text{ m}^3/\text{ano.habitante}$ Alto; e
- $ID > 51.480 \text{ m}^3/\text{ano.habitante}$ Muito Alto

MAPA DO ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE
SUPERFICIAL-ID POR UNIDADE DE BALANÇO
ESTADO DA BAHIA
2010





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

Índice de variabilidade do curso d'água – IV = 40,6 %

$$IV = Q_{90\%} / Q_{med}$$

Onde:

Q_{med}

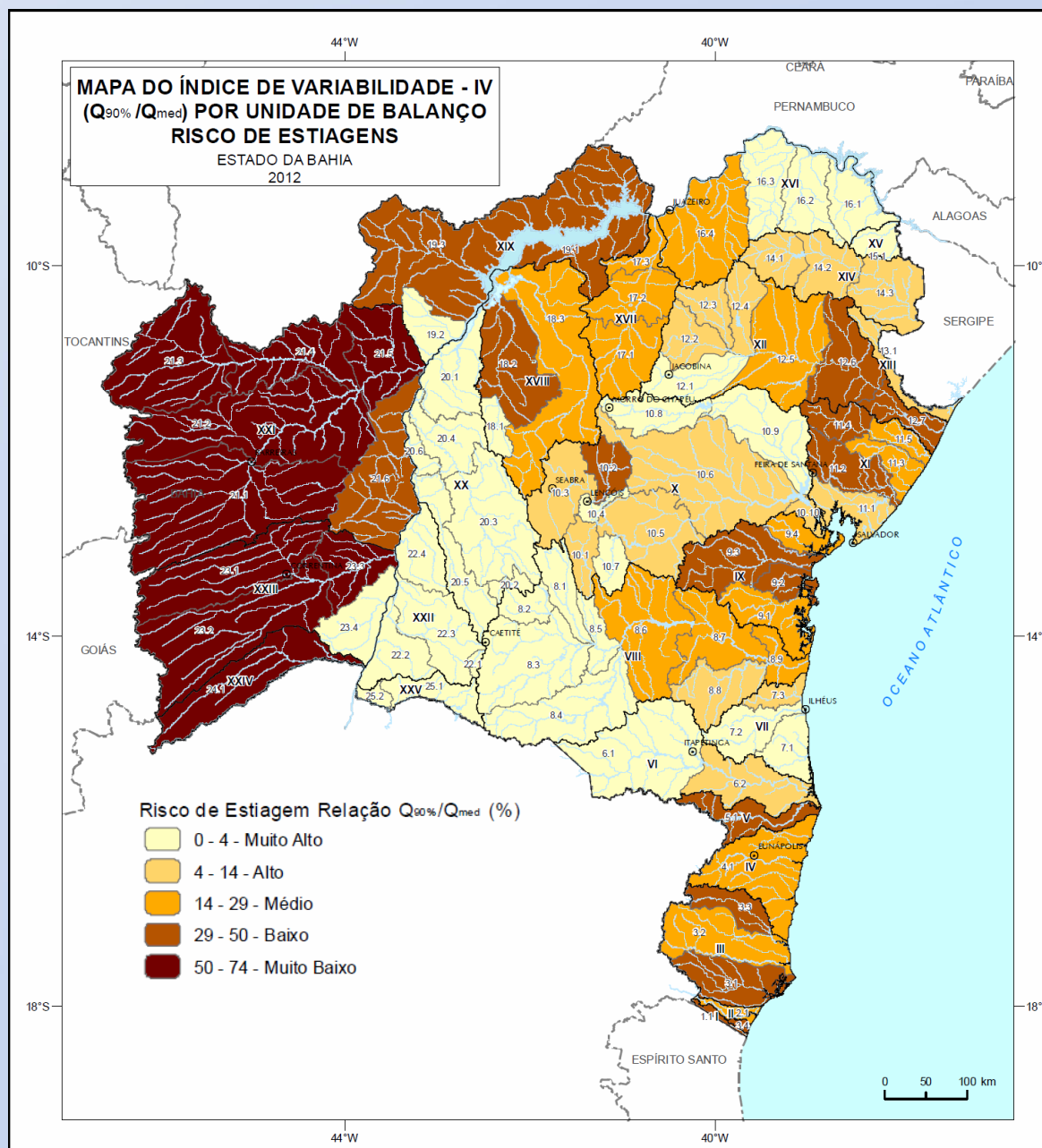
vazão média do manancial de superfície;

$Q_{90\%}$

vazão com frequência de 90%.

Interpretação:

- $IV < 0,04$ Muito Alto risco de estiagens;
- $0,04 > IV > 0,14$ Alto risco de estiagens;
- $0,14 > IV > 0,29$ Médio risco de estiagens;
- $0,29 > IV > 0,50$ Baixo risco de estiagens; e
- $0,50 < IV$ Muito Baixo risco de estiagens.





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

INDICADORES DE DEMANDAS

Índice de utilização da potencialidade – IUP = 6,59%

$$IUP = (\sum \text{Demandas Consuntivas}) / Q_{med}$$

Onde:

Q_{med}

$\sum$ Demandas Consuntivas

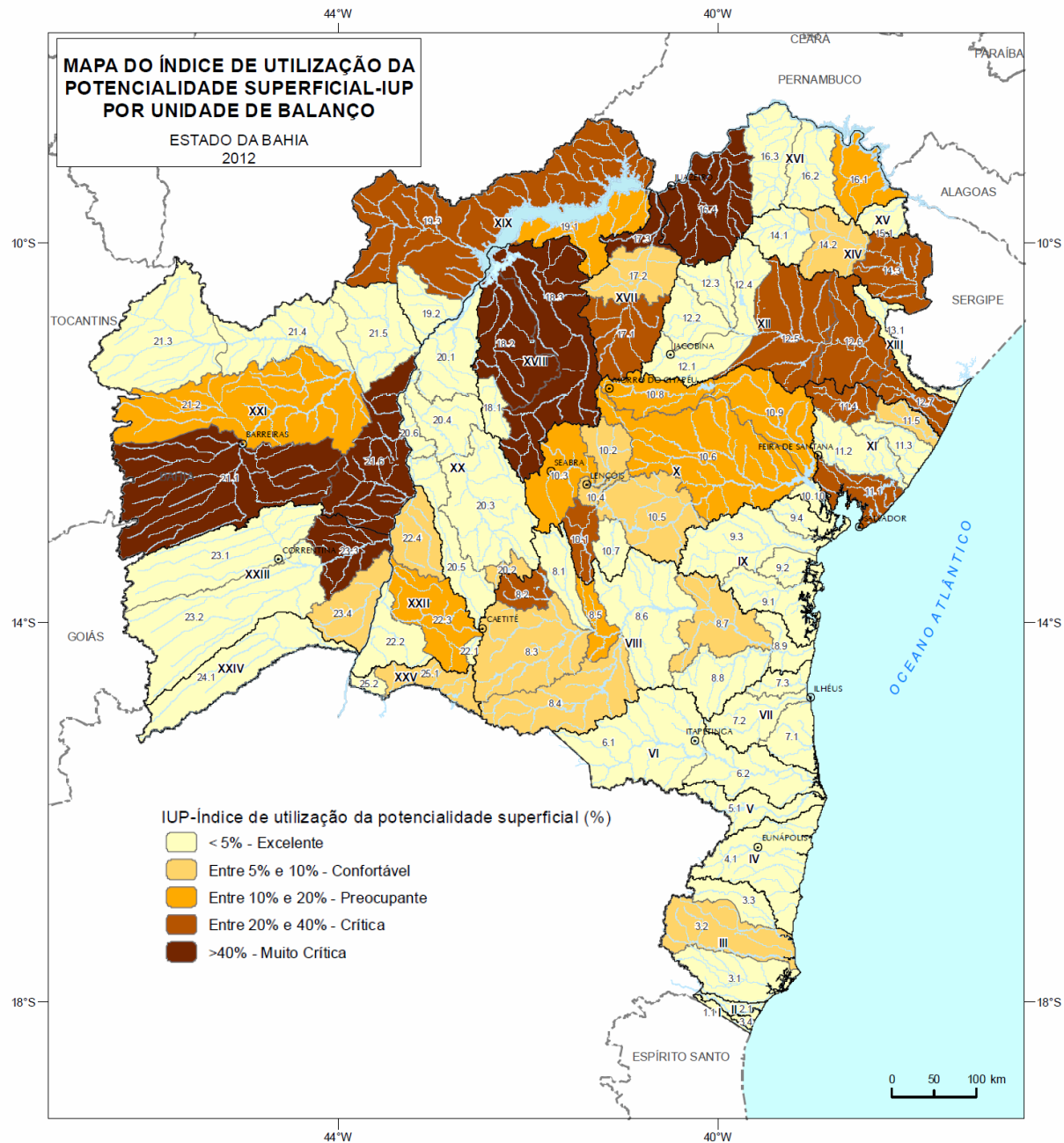
vazão média do manancial de superfície;
somatório das demandas consuntivas;

Interpretação:

- <5% A situação é excelente – Pouca ou nenhuma atividade de gerenciamento é necessária;
- Entre 5% e 10% A situação é confortável, podendo ocorrer necessidade de gerenciamento para solução de problemas locais de abastecimento;
- Entre 10% e 20% A situação é preocupante. A atividade de gerenciamento é indispensável, exigindo a realização de investimentos médios;
- Entre 20% e 40% A situação é crítica, exigindo intensa atividade de gerenciamento e grandes investimentos; e

**MAPA DO ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DA
POTENCIALIDADE SUPERFICIAL-IUP
POR UNIDADE DE BALANÇO**

ESTADO DA BAHIA
2012





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

Índice de utilização das disponibilidades – IUD = 6,95%

$$\text{IUD} = (\sum \text{Demandas Consuntivas}) / (Q_{90\%} + Q_{\text{reg}} + Q_{\text{transf}})$$

Onde:

$\sum$ Demandas Consuntivas

Q_{reg}

$Q_{90\%}$

Q_{transf}

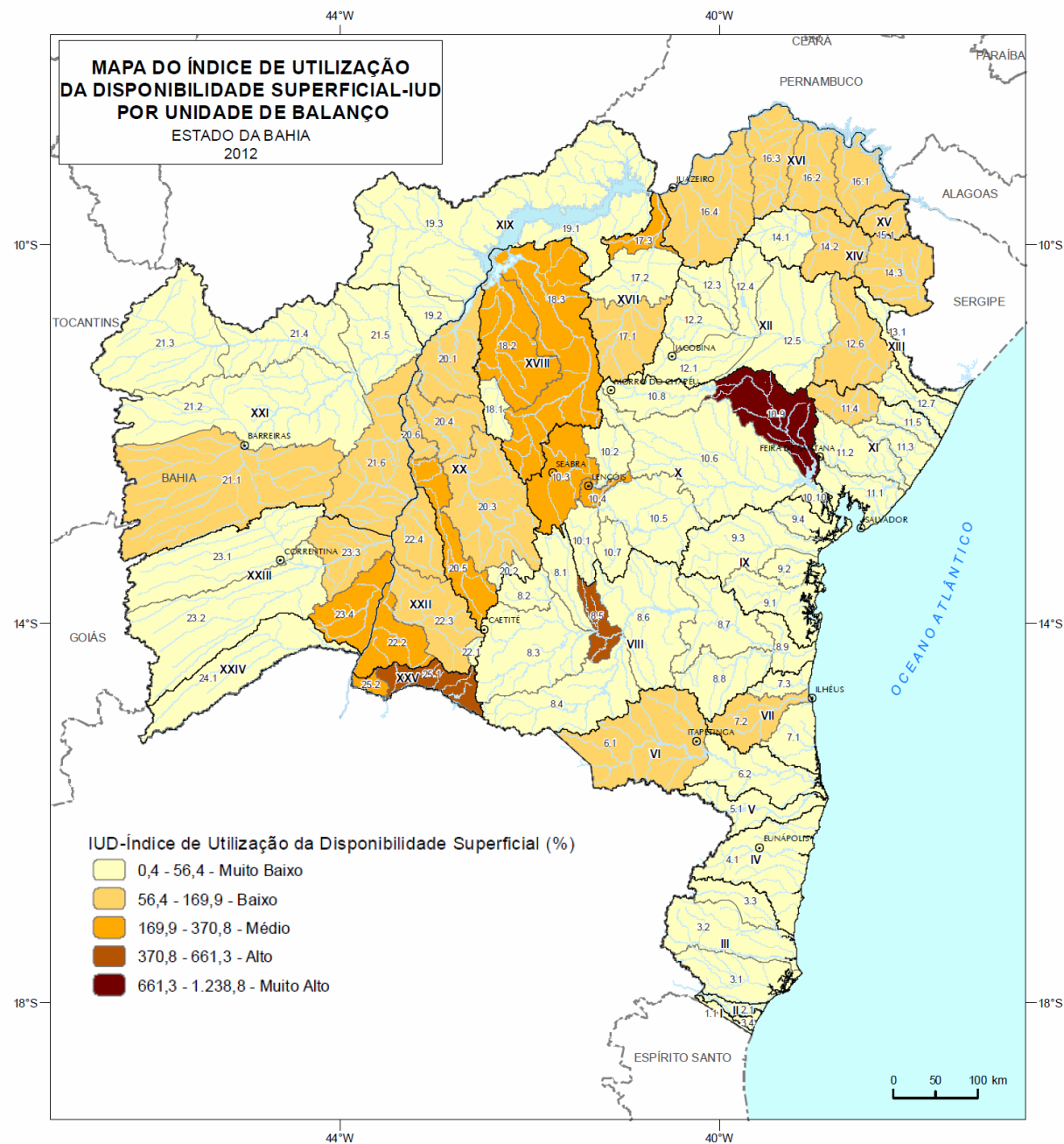
somatório das demandas consuntivas;
vazão regularizada por reservatório existente;
vazão com frequência de 90%;
vazões transferidas;

Interpretação:

- IUD < 56,4 %
- 56,4 % < IUD < 169,4 %
- 169,4 % < IUD < 370,8 %
- 370,8 < IUD < 661,3 %
- IUD > 661,3 %

Muito Baixo;
Baixo;
Médio;
Alto; e
Muito Alto

**MAPA DO ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO
DA DISPONIBILIDADE SUPERFICIAL-IUD
POR UNIDADE DE BALANÇO**
ESTADO DA BAHIA
2012





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

Índice de utilização das demandas urbanas – IUU = 1,27 %

$$IUU = DAU / (Q_{90\%} + Q_{reg} + Q_{transf})$$

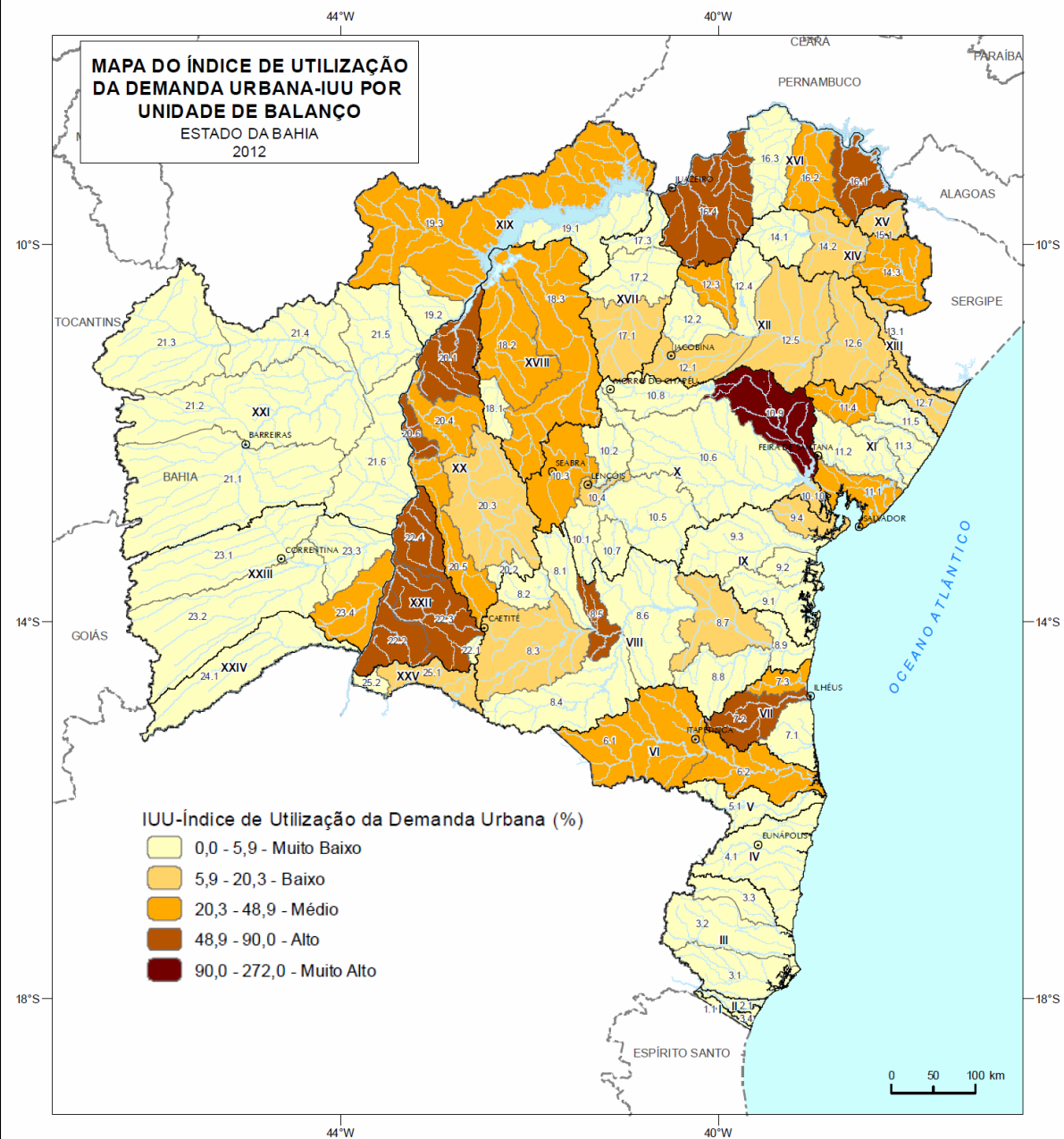
Onde:

DAU	Demandas Abastecimento Humano Urbano;
Q_{reg}	Vazão regularizada por reservatório existente;
$Q_{90\%}$	vazão com frequência de 90%;
Q_{transf}	vazões transferidas;

Interpretação:

• IUU < 5,9 %	Muito Baixo;
• 5,9 % < IUU < 20,3 %	Baixo;
• 20,3 % < IUU < 48,9 %	Médio;
• 48,9 < IUU < 90,0 %	Alto; e
• IUU > 90,0 %	Muito Alto

**MAPA DO ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO
DA DEMANDA URBANA-IUU POR
UNIDADE DE BALANÇO**
ESTADO DA BAHIA
2012





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

Índice de outorgas em relação vazão referência – IOR = 0,059%

$$\text{IOR} = Q_{\text{out}} / Q_{90\%}$$

Onde:

Q_{out}

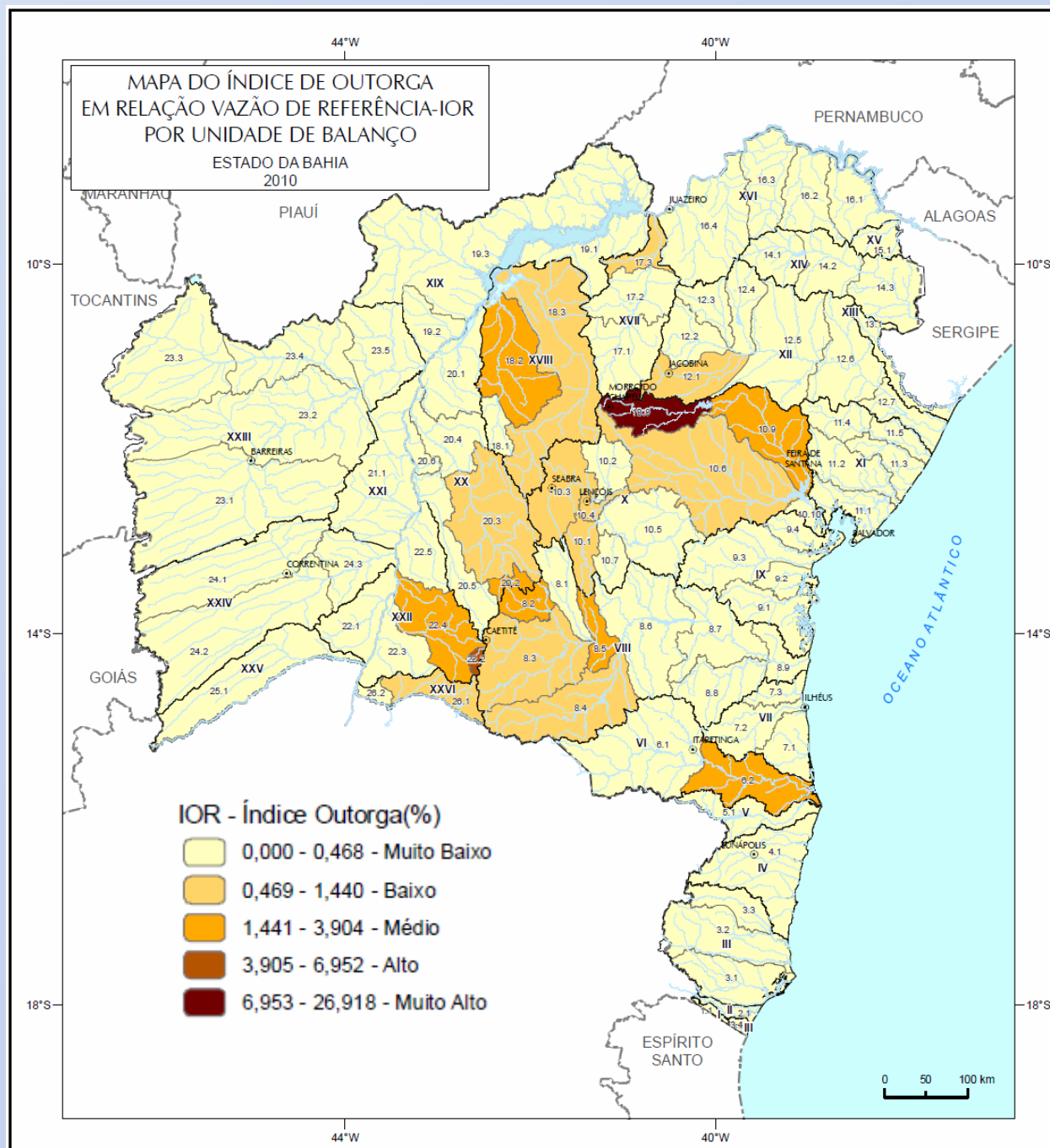
vazão total outorgada d'água;

$Q_{90\%}$

vazão com frequência de 90%;

Interpretação:

- | | |
|-----------------------|--------------|
| • IOR < 0,4 % | Muito Baixo; |
| • 0,4 % < IOR < 1,4 % | Baixo; |
| • 1,4 % < IOR < 3,9 % | Médio; |
| • 3,9 < IOR < 6,9 % | Alto; e |
| • IOR > 6,9 % | Muito Alto |





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

Índice de outorga em relação à vazão média – IOM = 0,024 %

$$\text{IOM} = Q_{\text{out}} / Q_{\text{med}}$$

Onde:

Q_{out}

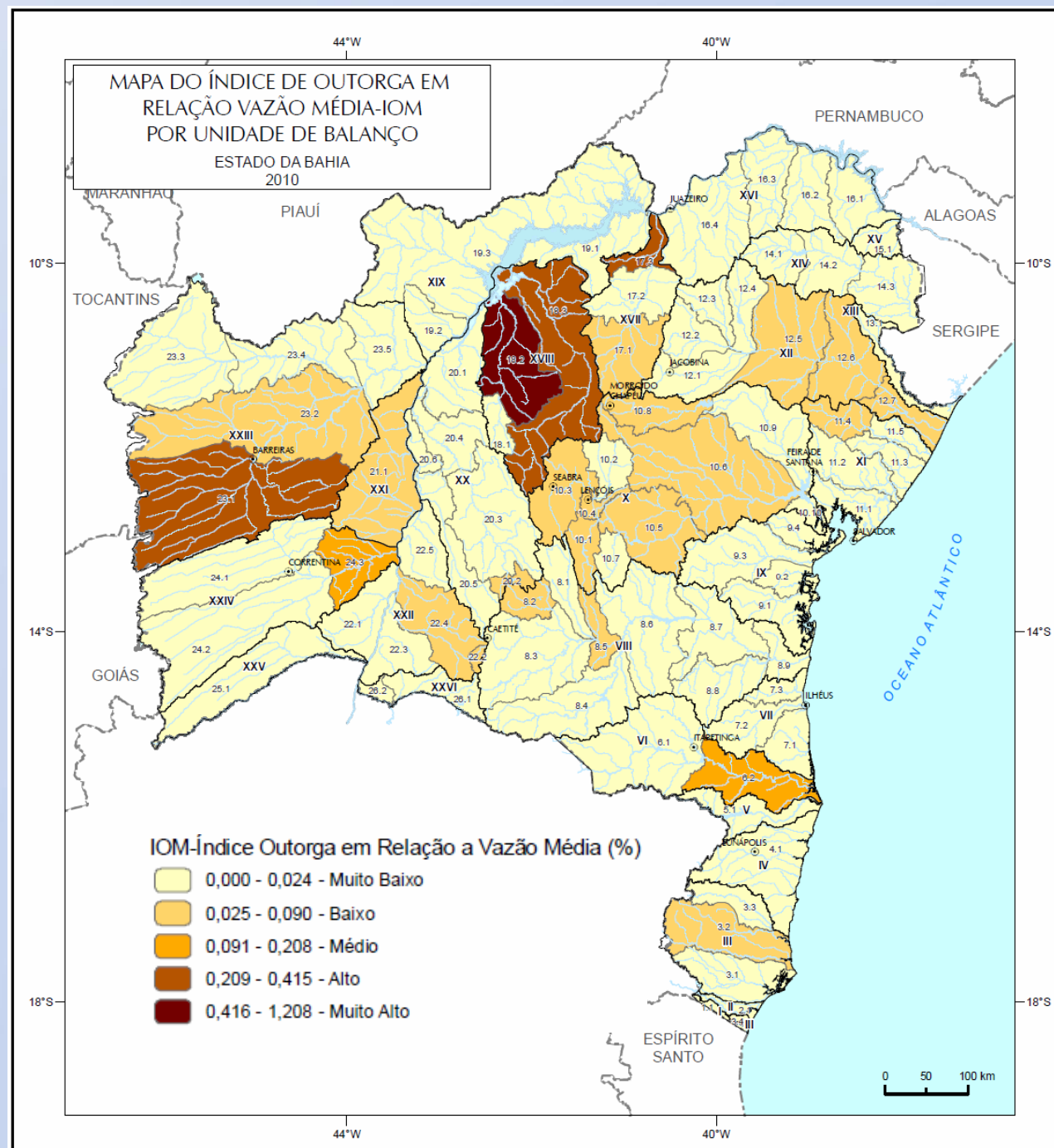
vazão total outorgada;

Q_{med}

vazão média do manancial de superfície;

Interpretação:

- | | |
|---------------------------|--------------|
| • IOM < 0,024 % | Muito Baixo; |
| • 0,025 % < IOM < 0,090 % | Baixo; |
| • 0,091 % < IOM < 0,208 % | Médio; |
| • 0,209 < IOM < 0,415 % | Alto; e |
| • IOM > 0,416 % | Muito Alto |





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

Índice de outorga das demandas de abastecimento urbano – IOU = 0,224 %

$$\text{IOU} = Q_{\text{out/abast}} / \text{DAU}$$

Onde:

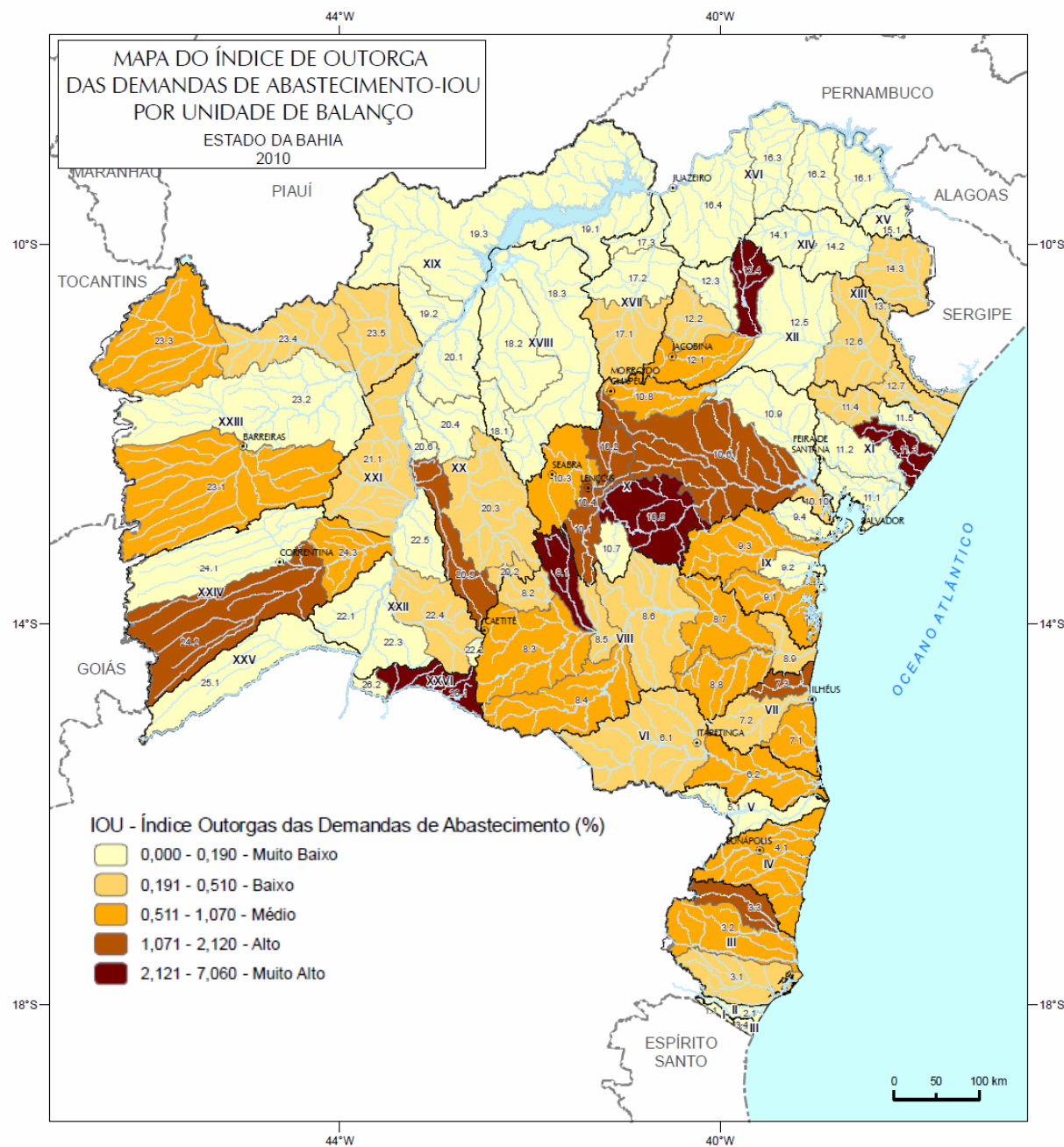
$Q_{\text{out/abast}}$
DAU

vazão outorgada para abastecimento humano urbano;
demanda abastecimento humano urbano

Interpretação:

- | | |
|-------------------------|--------------|
| • IOU < 0,19 % | Muito Baixo; |
| • 0,20 % < IOU < 0,51 % | Baixo; |
| • 0,52 % < IOU < 1,07 % | Médio; |
| • 1,08 < IOU < 2,12 % | Alto; e |
| • IOU > 2,13 % | Muito Alto |

MAPA DO ÍNDICE DE OUTORGA
DAS DEMANDAS DE ABASTECIMENTO-IOU
POR UNIDADE DE BALANÇO
ESTADO DA BAHIA
2010





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

BALANÇO HÍDRICO – CRITÉRIOS

- Quando a saída de uma UB coincidir com a entrada de outra Unidade de Balanço, o saldo da UB de montante será considerado como disponibilidade da UB seguinte.
- No BH não serão computadas as demandas não consuntivas.
- No BH, serão considerados os seguintes retornos de vazão, de acordo com os diferentes usos, tendo-se adotados os seguintes retornos:
 - Demandas Abastecimento Humano Urbano – 80%;
 - Demandas Abastecimento Humano Rural – 50%;
 - Demandas Abastecimento Industrial – 40%;
 - Demandas Abastecimento Animal – 20%;
 - Demandas Irrigação – 20%;
 - Demandas Piscicultura e Aquicultura – 80%;



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

BALANÇO HÍDRICO – CRITÉRIOS

- Considerou-se que 100% das vazões retornam na mesma UB.
- Captações nos rios federais (São Francisco, Pardo, Jequitinhonha, etc.) serão computadas como **vazões transferidas** no BH.
- As demandas atendidas por disponibilidades de outras bacias serão consideradas como vazões de transferências, sendo, disponibilidade negativa, a retirada desta vazão para atender as demandas de outra UB.
- No BH não se considerou como disponibilidade as vazões regularizadas pelas barragens que tem como finalidade a geração de energia elétrica, por não ter sido considerado no balanço, as demandas não consuntivas.
- A abordagem da qualidade da água superficial foi realizada a partir dos pontos monitorados pelo programa “Monitora” do INGÁ.



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

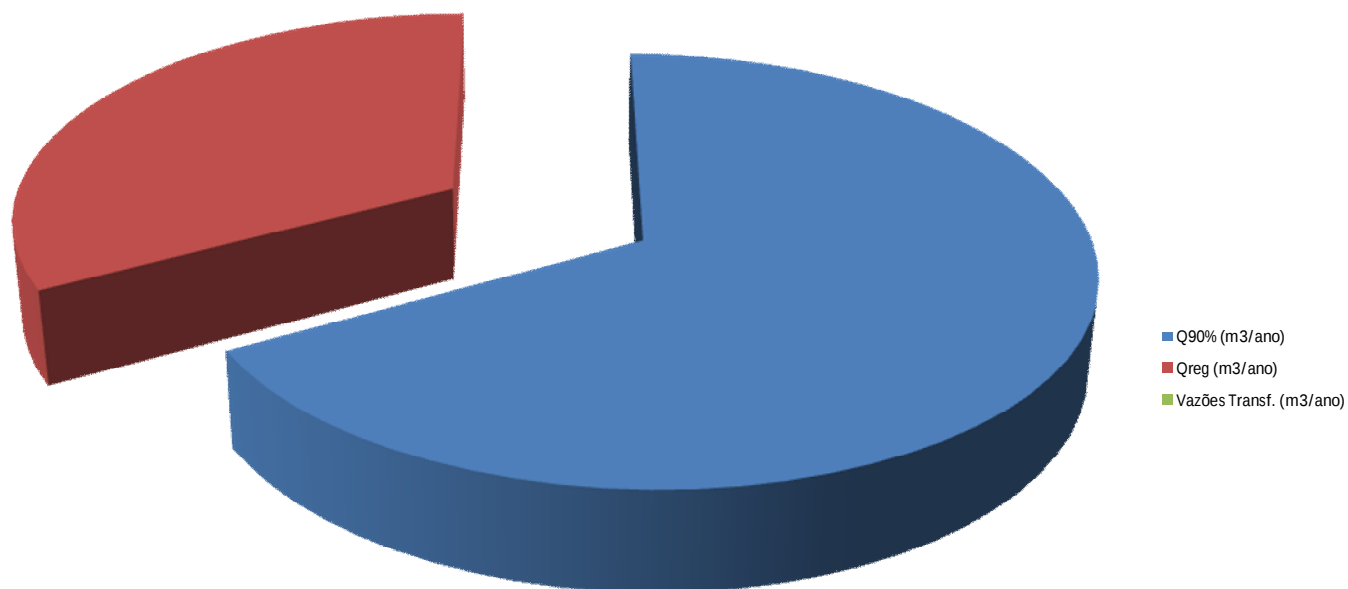
QUADRO 8.8.1- DISPONIBILIDADE HÍDRICA RPGA DO RIO DE CONTAS

CÓDIGO DA UB	NOME DA RPGA E DA UNIDADE DE BALANÇO	$Q_{90\%}$ (m ³ /ano)	Q_{reg^*} (m ³ /ano)	Q_{transf^*} (m ³ /ano)
	VIII - RPGA DO RIO DE CONTAS	567.437.204	279.288.355	0
8.1	Bacia do Alto Contas	11.565.353	19.457.712	0
8.2	Bacias do rio Brumado e do rio do Paulo	539.423	94.439.810	0
8.3	Bacia Incremental do rio Brumado até a foz	5.152.732	74.455.770	0
8.4	Bacia do rio Gavião	4.243.500	86.416.696	0
8.5	Bacia Incremental do rio de Contas até a foz do rio Gavião	1.629.422	0	0
8.6	Bacia Incremental do rio de Contas até o reservatório de Pedras	169.788.033	0	0
8.7	Bacia Incremental do rio de Contas até o reservatório Funil	155.397.097	4.518.366	0
8.8	Bacia do rio Gongoji	125.365.223	0	0
8.9	Bacia do Baixo Contas	93.756.419	0	0



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DISPONIBILIDADES
VIII - RPGA DO RIO DE CONTAS





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

QUADRO 8.8.2 – DEMANDAS DE USO DA ÁGUA NA RPGA DO RIO DE CONTAS

CÓDIGO DA UB	NOME DA RPGA E DA UNIDADE DE BALANÇO	DAU (m ³ /ano)	DAR (m ³ /ano)	DAI (m ³ /ano)	DAA (m ³ /ano)	DIR (m ³ /ano)	DPI (m ³ /ano)
	VIII - RPGA DO RIO DE CONTAS	32.889.327	14.628.102	10.394.320	26.055.520	46.897.319	1.614.760
8.1	Bacia do Alto Contas	335.385	1.242.003	0	1.517.265	4.444.313	0
8.2	Bacias do rio Brumado e do rio do Paulo	1.341.680	336.740	0	381.670	3.301.038	0
8.3	Bacia Incremental do rio Brumado até a foz	6.222.072	2.960.073	2.834.696	4.719.752	977.528	0
8.4	Bacia do rio Gavião	2.178.520	2.128.528	0	4.144.642	3.030.950	0
8.5	Bacia Incremental do rio de Contas até a foz do rio Gavião	1.223.680	545.645	89.790	943.084	7.973.225	0
8.6	Bacia Incremental do rio de Contas até o reservatório de Pedras	857.420	1.953.092	475	4.010.011	3.571.273	0
8.7	Bacia Incremental do rio de Contas até o reservatório Funil	13.961.990	2.394.829	6.661.615	4.426.254	21.337.391	636.195
8.8	Bacia do rio Gongoji	4.310.970	1.335.957	807.745	4.860.446	1.847.503	212.065
8.9	Bacia do Baixo Contas	2.457.610	1.731.234	0	1.052.395	414.098	766.500



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DEMANDAS
VIII - RPGA DO RIO DE CONTAS

